



O Minibasquete para mim poderia ser chamado de "Futurobasquete". Porquê? Durante vários anos, e com enorme prazer, trabalhei como treinador neste escalão.

Mais tarde comecei a treinar Iniciados e a época passada acabei por treinar Cadetes.

De todos os escalões de que fui treinador o mais importante foi o Minibasquete e não se pense que foi pela minha capacidade de intervenção como treinador na evolução dos atletas, mas sim pela importância que reconheço ao trabalho que todos lá fazíamos!

Para mim o Minibasquete tem duas funções FUNDAMENTAIS na organização de um clube:

1- Captação do maior número possível de crianças para a prática do basquetebol. Fracos ou muito bons, altos ou baixos, gordos ou magros, todos são importantes e úteis! O essencial é serem muitos e que gostem de "bater com a bola no chão e lançar ao cesto"! São estas crianças que vão ser o futuro do clube e que têm de ser acarinhadas.

Quando se falha no recrutamento de jogadores a este nível então, salvo algum milagre, o clube pode-se preparar para ter más equipas de Iniciados, Cadetes,... E equipas fracas originam desmotivação quer para dirigentes, quer para treinadores ou jogadores, podendo ser o principio do fim... É por esta razão que quando vou a um pavilhão e vejo equipas de crianças com poucos jogadores acho que o clube em causa está em decrescendo.

A imagem que eu gosto de ver no "futurobasquete" é a de muitos "putos" a correrem e a sorrirem! Só isto!

2 - Formação de enquadramento humano. O Minibasquete (à excepção da figura do coordenador) deve ser constituído por treinadores jovens com potencial para orientarem equipas mais velhas a curto/médio prazo. Quando, por qualquer motivo, se chega à conclusão que o treinador não tem perfil para evoluir, aprender e vir a treinar outros escalões então este deve ser convidado a sair ou colocado noutras funções. Treinador de Minibasquete tem que ser "futurotreinador" para que possa suprir carências futuras do clube, de outra forma não faz sentido o investimento a fazer nele!

Paralelamente seccionistas e dirigentes devem começar a ser recrutados nesta fase, para que quando a equipa subir de escalão a possam acompanhar, já com noções nesta área.

Agora reparem no que vamos ter ao fim de algum tempo se conseguirmos cumprir estes dois pontos: jogadores, treinador e seccionista! Uma verdadeira equipa capaz de trazer motivação e muita alegria a todos os elementos que compõem um clube.

Não tenho dúvidas que o Minibasquete é o alicerce de qualquer clube com ambição, por isso há que não esquecer que sem "futurobasquetebol" não há basquetebol de qualidade, por isso há que apostar nele!